



Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 Cep 68030-290
CNPJ nº. 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em União Discussão
Por Quem m. do cel
Plenário 24/05/17
Machado de Aguiar
1º Secretário

GABINETE DO VEREADOR EMIR AGUIAR - PTN

INDICAÇÃO Nº. 071 /2017.

Senhor Presidente,
Senhora e Senhores Vereadores,

Indicando ao Executivo Municipal a viabilidade para que seja inserida a **RESIDÊNCIA ONDE VIVEU O MAESTRO ISOCA EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO.**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM**, no uso de suas atribuições regimentais, faz saber que aprovou a seguinte proposição, sugerindo em caráter de urgência/urgentíssima, a formulação de uma proposta de lei do Executivo Municipal, deliberando sobre a determinação de inserir como **PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE SANTARÉM, A CASA DO MAESTRO ISOCA (WILSON FONSECA).**

Senhora e Senhores Vereadores, para atender as reais necessidades do patrimônio, que seja efetivado um detalhado e minucioso relatório com diagnóstico completo das atuais condições da **CASA DO MAESTRO ISOCA**, localizada na **Travessa Francisco Corrêa com a Rua Floriano Peixoto**; cronograma para a realização das intervenções emergenciais necessárias ao salvamento do patrimônio histórico e cultural ali existentes; projeto de revitalização e valorização do patrimônio histórico degradado; cronograma para a implantação de serviços de vigilância e limpeza contínua do local; cronograma para a implantação de ações voltadas à educação e divulgação da importância do patrimônio histórico contemplando a formação de recursos humanos e a sinalização do local, dentre outras alternativas voltadas à garantia da difusão de informações sobre o referido bem; desenvolvimento de estudos sobre o patrimônio histórico e cultural do local, sua catalogação e efetiva proteção, etc.

Síntese da História de vida do grande Maestro Santareno

WILSON DIAS DA FONSECA (ISOCA)- Nascido no município de Santarém no dia 17 de novembro de 1912, Wilson Dias da Fonseca, o Mestre Isoca, foi compositor, maestro, escritor, pesquisador, pianista e poeta. Faleceu em 24 de março de 2002, aos 89 anos de idade, deixando uma obra diversificada e eclética. São mais de 1.600 composições catalogadas, entre valsas, modinhas, toadas, sambas, folclóricas e tangos. Compôs ainda obras para piano e peças sinfônicas, além de ter se dedicado à música sacra e de ter deixado uma ópera amazônica. Contudo, quase toda a sua obra ainda se encontra inédita.

Foi no pai, José Agostinho da Fonseca, que mestre Isoca encontrou o seu maior incentivador para a música, com quem aprendeu instrumentos de sopro, contrabaixo e violino. Aliás, a música está no sangue de toda a família. Três, dos cinco filhos de mestre Isoca, são instrumentistas e também se dedicam à composição musical. São eles José Wilson, Vicente José e José Agostinho.


E é Vicente José Malheiros da Fonseca quem escreve: "Alheio a modismos ou escolas, ele (mestre Isoca) jamais se afastou das autênticas raízes nacionais, daí porque a sua música, impregnada de sadio regionalismo, guarda a essência e as características da alma brasileira e, ao mesmo tempo, possui uma dimensão universal, mesmo quando aborda as manifestações folclóricas, a cadência sincopada do maxixe ou o ritmo inconfundível do choro. Nela se observa uma nítida identificação com a herança transmitida por seus grandes mestres (Bach, Ernesto Nazareth e José Agostinho da Fonseca)".

Em Santarém, mestre Isoca recebeu muitas homenagens ao longo de toda a sua vida. No município, a escola de música, fundada em 02 de agosto, leva o seu nome. Desde 1998, a instituição promove o Fest Arte Wilson Fonseca, como parte do calendário cultural de Santarém e que a cada ano descobre novos talentos.

A escola mantém convênio de cooperação técnica com a Fundação Carlos Gomes e é, orgulhosamente, mantida pela Prefeitura de Santarém, pela Associação Wilson Fonseca e pela própria população santarena. Atesta Vicente José Malheiros da Fonseca: a escola nada mais é do que um fruto da herança cultural iniciada por José Agostinho da Fonseca, que foi sedimentada por mestre Isoca e que agora é transmitida, por seus descendentes e discípulos, às novas gerações de Santarém. "O que garante a preservação e a renovação do patrimônio artístico paraense, amazônico e brasileiro, sem solução de continuidade, como convém aos que, como Isoca, se preocuparam com o fomento da música, cuja evolução histórica não despreza as autênticas raízes da cultura nacional, como ele sempre o fez na abordagem de todos os gêneros musicais que foi capaz de explorar, com maestria, elegância e sutileza de gênio consagrado na arte de Euterpe", diz José Vicente.

Que desta decisão seja dado conhecimento ao Secretário Municipal de Cultura, ao Maestro José Agostinho da Fonseca (Tinho) e ao Dr. Vicente José Malheiros da Fonseca – Desembargador Federal do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região – Belém/Pa.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara municipal de Santarém, em de maio de 2017.


EMIR AGUIAR
Vereador - PTB

Dayan Serique
PPS

Alyson Pontes - PSD.
Valdir P. Matos Jr.